



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCS748/ FCS848

DISCIPLINA: Democracia, Populismo e Teorias da Conspiração

CARGA HORÁRIA: 45h

CRÉDITOS: 3

PROFESSORA: Katerina Hatzikidi

PERÍODO LETIVO: 2023-1

DIA E HORÁRIO: segunda-feira, 9h-12h

Ementa

O curso visa colocar em diálogo trabalhos etnográficos e reflexões teóricas a partir e além da antropologia, sobre três temas que ocupam um lugar central nos debates públicos contemporâneos, a saber, democracia, populismo e teorias da conspiração. Estas três noções são muito discutidas, mas muitas vezes pouco compreendidas. O objetivo do curso é, portanto, problematizar definições rígidas e pré-construídas, e explorar caminhos que possam levar a formas mais produtivas de conceituar e abordá-las etnograficamente. Com base nas suas histórias e trajetórias atuais, e a partir de diversos estudos de caso, espera-se que os alunos se envolvam de forma crítica com os desdobramentos práticos e teóricos dos conceitos analisados e que desenvolvam uma compreensão ampla, porém matizada, das principais questões em jogo.

Programa

13/03: Apresentação do curso

I. O *DEMOSHOJE*

20/03: Como pensar a democracia?

- Chantal Mouffe (2005) *The Democratic Paradox*. London: Verso. (Introdução)
- David Graeber (2007) "There Never Was a West Or, Democracy Emerges from the Spaces in Between" in D. Graeber *Possibilities: Essays of Hierarchy, Rebellion, and Desire* (pp. 329-374) Oakland and Edinburgh: AK Press.

27/03: Como abordar a democracia etnograficamente?



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

- Julia Paley (2002) “Towards an Anthropology of Democracy”, *Annual Review of Anthropology* 31: 469-496.
- Marcio Goldman (2006) *Como funciona a democracia*. Rio de Janeiro: 7Letras. (Introdução)

03/04: Estudos de caso – Índia e Moçambique

- Lucia Michelutti (2007) “The vernaculization of democracy: Political participation and popular politics in North India”, *The Journal of the Royal Anthropological Institute* 13(3): 639-656.
- Harry West (2008) “‘Governem-se vocês mesmos!’ Democracia e carnificina no Norte de Moçambique”, *Análise Social* 43(187): 347-368.

II. POPULISMO: ABORDAGENS TEÓRICAS E ETNOGRÁFICAS

10/04: Como pensar o populismo?

- Ernesto Laclau (2003) “Populismo - O que existe num substantivo?”, *Margens/Márgenes: Revista de Cultura* 3: 4-15.
- Carlos de la Torre (2014) “Populism in Latin American politics” in D. Woods and B. Wejnert (eds.) *The Many Faces of Populism: Current Perspectives*. Vol. 22, 79-100.
- Katerina Hatzikidi (2023) “Populisms in power: Plural and ambiguous” in A. Pereira (Ed.) *Right-Wing Populism in Latin America and Beyond*, pp. 50-67. New York and London: Routledge.

17/04: O populismo como “maldição” brasileira

- Angela de Castro Gomes (2014) “O Estado Novo e o debate sobre populismo no Brasil”, *Sinais Sociais* 9(25): 9-37.
- Jorge Ferreira (2001) ‘O nome e a coisa: O populismo na política brasileira’. In J. Ferreira (org.) *O populismo e sua história: Debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 59-124.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

- Francisco Weffort (1980) *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra (Cap. 3, pp. 61-78)

24/04: O populismo hoje: análise de estudos de caso – Filipinas e França

- Nicole Curato (2016) “Politics of anxiety, politics of hope: Penal populism and Duterte’s rise to power”, *Journal of Current Southeast Asian Affairs* 35(3): 91-109.
- Yves Surel (2019) “How to stay populist? The Front National and the changing French party system”, *West European Politics* 42(6): 1230-1257.

01/05: feriado

08/05: Populismo e democracia: Quem tem medo do lobo populista?

Grupo 1

- Margaret Canovan (1999) “Trust the people! Populism and the two faces of democracy”, *Political Studies* XLVII: 2-16.
- Benjamín Arditi (2004) “Populism as a spectre of democracy: A response to Canovan”, *Political Studies* 52: 135-143.

Grupo 2

- Nadia Urbinati (2014) *Democracy disfigured: Opinion, truth, and the people*. Cambridge: Harvard University Press (Introdução).
- Yannis Stavrakakis and Anton Jäger (2018) “Accomplishments and limitations of the ‘new’ mainstream in contemporary populism studies”, *European Journal of Social Theory* 21(4): 547-565.

III. TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO: ABORDAGENS TEÓRICAS E ETNOGRÁFICAS



15/05: A verdade está lá fora? O que são as teorias da conspiração?

- Geoffrey Cubitt (1989) “Conspiracy myths and conspiracy theories”, *Journal of the Anthropological Society of Oxford* 20(1): 12-26.
- Michael Barkun (2013) *A Culture of Conspiracy. Apocalyptic Visions in Contemporary America*. Berkeley: University of California Press. (Ch. 1).
- Michael Butter (2021) “Bad history, useless prophecy: The ‘paranoid style’ revisited”, *Symploke* 29(1-2): 21-42.

22/05: Como teorizar as teorias da conspiração

- Humeira Iqtidar (2016) “Conspiracy theory as political imaginary: Blackwater in Pakistan”, *Political Studies* 64(1): 200-215.
- Theodoros Rakopoulos (2022) “Of fascists and dreamers: Conspiracy theory and anthropology”, *Social Anthropology/Antropologie Sociale* 30(1): 45-62.

29/05: Teorias da conspiração e democracia

- Liesbet van Zoonen (2012) “I-Pistemology: Changing truth claims in popular and political culture”, *European Journal of Communication* 27(1): 56-67.
- Russell Muirhead and Nancy Rosenblum (2019) *A lot of People Are Saying; The New Conspiracism and the Assault on Democracy*. Princeton and Oxford: PUP. (Introdução e Conclusão).

05/06: O anticomunismo no Brasil: passado e presente

- Rodrigo Patto Sá Motta (1998) “O mito da conspiração judaico-comunista”, *Revista de História* 138: 93-105.
- Katerina Hatzikidi (2023) “‘The communavirus is here’: Anti-communist conspiracy theories in Brazil’s response to the Covid-19 pandemic” in M. Butter and P. Knight (eds.) *Covid Conspiracy Theories in Global Perspective*, pp. 366-378, London: Routledge.

12/06: Estudos de caso – Brasil e Índia



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

- Gabriela Montez Holanda da Silva (2022) “Redes, sentidos e performance: Um estudo sobre a ascensão da mobilização antigênero no Brasil”. Tese de doutorado, PPGSA/UFRJ. (Cap. 2).
- Nayanika Mathur (2015) “‘It’s conspiracy theory *and* climate change’: Of beastly encounters and cervine disappearances in Himalayan India”, *HAU: Journal of Ethnographic Theory* 5(1): 87-111.

19/06: Estudos de caso – África do Sul e Turquia

- Didier Fassin (2011) “The politics of conspiracy theories: On AIDS in South Africa and a few other global plots”, *Brown Journal of World Affairs* XVII (II): 39-50.
- Erol Saglam (2021) “Darkness unbound. Insights from ethnographic research with nationalist groups in contemporary Turkey”, *ZfE: Journal of Social and Cultural Anthropology* 146 (1/2): 129-153.



Bibliografia complementar

Albertazzi, Daniele, and Duncan McDonnell. 2015. *Populists in Power*. London and New York: Routledge.

Arditi, Benjamín. 2008. *Politics on the edges of liberalism: Difference, populism, revolution, agitation*. Edinburgh: Edinburgh University Press.

Aslanidis, Paris. 2017. "Avoiding Bias in the Study of Populism". *Chinese Political Science Review* 2: 266–287.

Berezin, Mabel. 2019. "Fascism and populism: Are they useful categories for comparative sociological analysis?". *Annual Review of Sociology* 45: 18.1-18.17.

Brown, Keith e Dimitrios Theodossopoulos. "The performance of anxiety. Greek narratives of war in Kosovo." *Anthropology Today* 16 no. 1 (2000): 3-8.

Brown, Wendy. 2019. *In the ruins of neoliberalism: The rise of antidemocratic politics in the West*. New York: Columbia University Press.

Brubaker, Rogers. 2017. "Why Populism?". *Theory and Society* 46: 357–385.

Butter, Michael. 2022. *A natureza das teorias da conspiração: Quando nada é o que parece*. Lisboa: Desassossego.

Butter, Michael, and Peter Knight. 2018. "The History of Conspiracy Theory Research: A Review and Commentary." In *Conspiracy Theories and the People Who Believe in Them*, edited by Joseph E. Uscinski, 33–46. Oxford: Oxford University Press.

Cassam, Quassim. 2019. *Conspiracy Theories*. London: Polity Press.

Cesarino, Letícia. 2022. *O mundo do avesso: Verdade e política na era digital*. São Paulo: Ubu Editora.

Coronil, Fernando. 2019. "Transitions to transitions: Democracy and nation in Latin America" in J. Skurski et al. (eds.) *The Fernando Coronil Reader: The Struggle for Life is the Matter* (pp. 231-249) Durham: Duke University Press.

Curato, Nicole. 2021. "Beyond Demagogues and Deplorables: Democratizing Populist Rhetoric in Rodrigo Duterte's Philippines." In *Populism in Global Perspective: A Performative and Discursive Approach*, edited by Pierre Ostiguy, Francisco Panizza, and Benjamin Moffitt, 223–39. London: Routledge.

Finchelstein, Federico. 2014. "Returning Populism to History." *Constellations* 21 (4): 465–482.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

- Freitas Brito, Antonio Maurício. 2020. "A subversão pelo sexo: Representações anticomunistas durante a ditadura no Brasil", *Varia História* 36 (72): 859-888.
- Gerbaudo, Paolo, and Francesco Screti. 2017. "Reclaiming Popular Sovereignty: The Vision of the State in the Discourse of Podemos and the Movimento 5 Stelle". *Javnost – The Public* 24 (4): 320–335.
- Harding, Susan e Kathleen C. Stewart. (trad. Bruno Reinhardt). 2021 [2003]. "Ansiedades de Influência: Teoria da Conspiração e Cultura Terapêutica na América do Milênio", 23(3): 214-239. <https://doi.org/10.5007/2175-8034.2021.e80899>
- Hatzikidi, Katerina, and Eduardo Dullo. 2021. "Introduction: Brazil's Conservative Return." In *A Horizon of (Im)possibilities: A Chronicle of Brazil's Conservative Turn*, K. Hatzikidi e E. Dullo (Eds.), 1–33. London: The University of London Press.
- Heredia, Beatriz. M. A. e Moacir Palmeira. 2006. "O voto como adesão", *Teoria e Cultura* V1/N1: 35-58.
- Hernáiz, Hugo Antonio Pérez. 2008. "The uses of conspiracy theories for the construction of a political religion in Venezuela." *International Journal of Humanities and Social Sciences* 2(8): 970-981.
- Hofstadter, Richard. 2008 [1964]. *The Paranoid Style in American Politics*. New York: Vintage Books.
- Ichimaru, Matheus, e Sérgio Cardoso. 2020. "O bolsonarismo e o populismo: Bolsonaro populista?." *Revista Rosa* 2, novembro 10. <https://revistarosa.com/2/o-populismo-e-o-bolsonarismo>
- Kalil, Isabela, Sofia Cherto Silveira, Wesley Pinheiro, Alex Kalil, João Vicente Pereira, Wiverson Azarias, and Ana Beatriz Amparo. 2021. "Politics of Fear in Brazil: Far-Right Conspiracy Theories on Covid-19", *Global Discourse* 11(3): 409–25.
- Katsambekis, Giorgos. 2022. "Constructing 'The People' of Populism: A Critique of the Ideational Approach from a Discursive Perspective." *Journal of Political Ideologies* 27(1): 53–74.
- Laclau, Ernesto. 2001. "Democracy and the Question of Power." *Constellations* 8(1): 3–14.
- Laclau, Ernesto. 2005. *On Populist Reason*. London: Verso.
- Levitsky, Steven, and Daniel Ziblatt. 2018. *How Democracies Die*. New York: Crown.
- Moffitt, Benjamin. 2015. "How to perform crisis: A model for understanding the key role of crisis in contemporary populism", *Government and Opposition* 50(2): 189-217.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

- Moffitt, Benjamin. 2016. *The Global Rise of Populism: Performance, Political Style, and Representation*. Stanford: Stanford University Press.
- Molyneux, Maxime, and Thomas Osborne. 2017. "Populism: A Deflationary View", *Economy and Society* 46(1): 1–19.
- Moore, Alfred. 2018. "On the democratic problem of conspiracy politics." In Joseph E. Uscinski (ed.) *Conspiracy theories and the people who believe in them*. Oxford: Oxford University Press.
- Motta, Rodrigo Patto Sá. 2019. "Anticomunismo, antipetismo e o giro direitista no Brasil" in: Motta, Rodrigo P.S; Bohoslavsky, E; Boisard, S. (Org.). *Pensar as direitas na América Latina*, (75-98). São Paulo: Alameda.
- Mounk, Yascha. 2018. "The Undemocratic Dilemma", *Journal of Democracy* 29(2): 98–112.
- Mudde, Cas. 2004. "The Populist Zeitgeist", *Government and Opposition* 39(4): 541–563.
- Mudde, Cas, and Cristóbal Rovira Kaltwasser. 2013. "Exclusionary vs. Inclusionary Populism: Comparing Contemporary Europe and Latin America", *Government and Opposition* 48(2): 147–174.
- Müller, Jan-Werner. 2016. *What Is Populism?* London: Penguin Random House.
- Nobre, Marcos. 2020. *Ponto-final: A Guerra de Bolsonaro contra a democracia*. São Paulo: Todavia.
- Nobre, Marcos. 2022. *Limites da democracia: De junho de 2013 ao governo Bolsonaro*. São Paulo: Todavia.
- Ochoa Espejo, Paulina. 2015. "Power to Whom? 'The People' between Procedure and Populism." In *The Promise and Perils of Populism: Global Perspectives*, edited by Carlos de la Torre, 59–90. Lexington: University of Kentucky Press.
- Ostiguy, Pierre, Francisco Panizza e Benjamin Moffitt. 2021. "Introduction" in P. Ostiguy, F. Panizza, B. Moffitt (eds.) *Populism in Global Perspective: A Performative and Discursive Approach* (pp. 1-18). New York and London: Routledge.
- Panizza, Francisco. 2005. "Introduction." In *Populism and the Mirror of Democracy*, edited by Francisco Panizza, 1–31. London: Verso.
- Pappas, Takis. 2019. *Populism and Liberal Democracy: A Comparative and Theoretical Analysis*. Oxford: Oxford University Press.
- Pasieka, Agnieszka. 2019. "Anthropology of the far right: What if we like the 'unlikeable' others?", *Anthropology Today* 35(1): 3-6.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Pinheiro-Machado, Rosana e Lucia Scalco. 2021. "Humanising fascists? Nuance as an anthropological responsibility", *Social Anthropology/Anthropologie Sociale* 29(2): 329-336.

Rabo, Annika. 2020. "Conspiracy Theory as Occult Cosmology in Anthropology." In *Handbook of Conspiracy Theories*, edited by Michael Butter and Peter Knight, 81–93. London: Routledge.

Rancière, Jacques. 2014. *O ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo.

Roniger, Luis e Leonardo Senkman. 2019. *América Latina tras bambalinas. Teorías conspirativas, usos y abusos*. Pittsburgh: Latin American Research Commons. DOI: <https://10.25154/book2>.

Rosanvallon, Pierre, and Arthur Goldhammer. 2008. *Counter-Democracy: Politics in an Age of Distrust. The Seeley Lectures*. Cambridge: Cambridge University Press.

Rovira Kaltwasser, Cristóbal. 2012. "The ambivalence of populism: Threat and corrective for democracy", *Democratization* 19(2): 184-208.

Rovira Kaltwasser, Cristóbal et al. 2017. "Populism: An Overview of the Concept and the State of the Art". In *The Oxford Handbook of Populism*, edited by Cristóbal Rovira Kaltwasser et al., 1–24. Oxford: Oxford University Press.

Stavrakakis, Yannis. 2014. "The Return of 'the People': Populism and Anti-Populism in the Shadow of the European Crisis", *Constellations* 21(4): 505–517.

Taggart, Paul. 2000. *Populism*. Buckingham: Open University Press.

Traverso, Enzo. 2019. *The New Faces of Fascism: Populism and the Far-Right*. London: Verso.

Urbinati, Nadia. 2015. "A Revolt against Intermediary Bodies." *Constellations* 22(4): 477–486.

Vine, Michael, and Matthew Carey. 2017. "Mimesis and conspiracy: Bureaucracy, new media and the infrastructural forms of doubt", *The Cambridge Journal of Anthropology* 35(2): 47-64.

Avaliação

Trabalho final individual relacionado aos temas e bibliografia do curso OU resenha crítica a partir das leituras obrigatórias (80% da avaliação). Assiduidade e participação ativa (20% da avaliação).

Observações

O programa poderá sofrer alterações ao longo do semestre.